

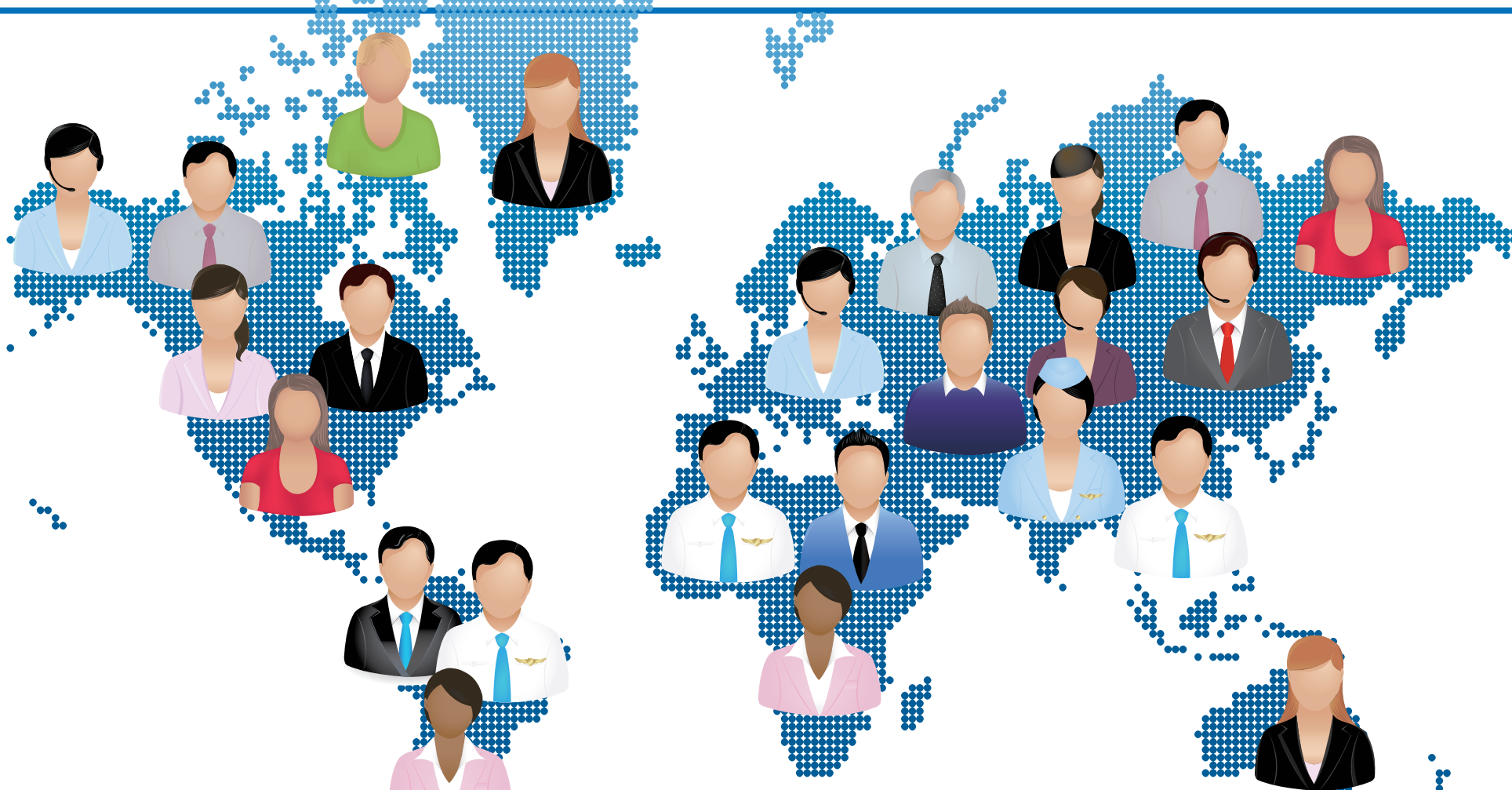


Fortalecendo a democracia

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
terça e quarta-feira
22 e 23 de janeiro de 2013
número 5.620



CRESCIMENTO SÓ COM EMPREGO

Estudo da ONU confirma: estratégia para recuperação da economia no mundo deve prever criação de emprego, como acontece no Brasil, que nos últimos dez anos tem saldo de quase 20 milhões de novas vagas. Mas bancos estão na contramão

Estudo da Organização das Nações Unidas (ONU) alerta: há “grave risco de nova recessão” se não forem adotadas medidas de combate ao aumento do desemprego no mundo. Denominado *Situação e Perspectivas da Economia Mundial 2013*, o levantamento aponta que a previsão de crescimento econômico ao longo deste ano permanece em baixa em função ainda dos impactos da crise econômica internacional em vários países. “A economia mundial enfraqueceu consideravelmente em 2012. (A perspectiva é que se mantenha) deprimida nos próximos dois anos, com a previsão de crescimento de 2,4 % para 2013 e

de 3,2% para 2014”, diz o relatório.

Para a ONU, as políticas econômicas baseadas em medidas de austeridade fiscal e nos cortes dos orçamentos não oferecem o necessário para recuperar a economia, e a estratégia deve ser alterada na tentativa de adotar ações coordenadas com políticas de criação de emprego e de crescimento sustentável. Como acontece no Brasil, com saldo de quase 20 milhões de empregos criados nos últimos dez anos.

Bancos – Mas se depender dos bancos, não haverá crescimento sustentável. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), apenas na primeira fase

da crise, entre agosto de 2007 e início de 2009, o setor financeiro suprimiu pelo menos 325 mil postos de trabalho no mundo. No Brasil, o setor anda na contramão do desenvolvimento: enquanto no país foram criados quase 1,8 milhão de novos empregos entre janeiro e novembro de 2012, nos bancos esse número foi de apenas 4.274. E isso, levando em conta os mais de 6.900 postos assumidos pelos bancários concursados na Caixa Federal. Ou seja, o saldo do setor seria negativo se excluídos os empregos conquistados no banco público.

Em 2012, até setembro, somente o Itaú extinguiu 7.831 empregos no Brasil. O Santander também cortou centenas de vagas, principalmente nos últimos meses do ano passado. “De forma geral as instituições financeiras estão devendo muito ao país”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Mantemos uma ação

sindical constante na defesa dos empregos, com protestos, negociação com as empresas e, em casos extremos, recursos à Justiça para tentar frear as demissões que os bancos insistem em promover”, ressalta. “Mas os banqueiros só pensam em aumentar seus lucros, seus índices de eficiência, à custa dos empregos. E o estudo da ONU comprova o que dizemos: esse é o caminho errado. O Brasil tem-se mantido estável diante da crise financeira internacional, graças ao mercado interno forte e saudável e isso se constrói com trabalhadores empregados e com bons salários.”

A presidenta do Sindicato lembra que na Campanha Nacional Unificada 2012, a Fenaban afirmou que o tema emprego deveria ser debatido banco a banco. “Mas não é o que vem acontecendo e o Sindicato vai continuar trabalhando e utilizando todas as estratégias possíveis para barrar as demissões no setor”, completa. ✦

AO LEITOR

Por mais crédito imobiliário

O déficit habitacional no Brasil é estimado em cerca de oito milhões de moradias, de acordo com estudo do Ipea. O governo federal vem buscando amenizar esse grave cenário com o programa Minha Casa, Minha Vida que, em sua primeira fase, construiu cerca de um milhão de novas casas e pretende entregar até 2014 mais dois milhões, com condições especiais de financiamento, principalmente para famílias de baixa renda.

Com o alto preço dos imóveis observado nos últimos anos, em função de um processo de especulação imobiliária, ficou cada vez mais difícil adquirir a casa própria sem precisar recorrer a financiamentos habitacionais. Diante desse quadro, a Caixa Econômica Federal anunciou a redução das taxas de juros também para financiamento de imóveis com valor acima de R\$ 500 mil.

Juros mais baixos obrigarão o setor bancário brasileiro a elevar sua oferta de crédito e em segmentos diferenciados. Os financiamentos habitacionais têm enorme potencial de crescimento e os bancos parecem já estar percebendo isso, visto que a carteira imobiliária foi a que apresentou maior elevação ao longo de 2012, mesmo entre os privados. Resta agora acentuar a redução nos juros para que as condições de financiamento possam facilitar o acesso à moradia, que ainda é um grave problema em nosso país.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Desconto injusto no banco de horas

Em algumas agências, trabalhadores tiveram o dia 31 de dezembro deduzido das horas em haver, mesmo com acordo de folga na data

No fim do ano, empregados da Caixa foram dispensados do trabalho no dia 31 de dezembro. No entanto, em algumas unidades, foram surpreendidos por seus gestores no dia 2 de janeiro, na volta ao trabalho, com a notícia de que o dia seria descontado do banco de horas.

Segundo o diretor do Sindicato Kardec de Jesus, o banco descumpriu o acordo que prevê a programação com antecedência das folgas dos trabalhadores. “Em muitos casos, o gestor verifica no meio do expediente que o empregado

possui muitas horas, por conta da rotina atribulada no local, e dispensa o bancário na mesma hora, intimando-o a sair de folga antes que o ponto referente ao mês seja fechado”, explica Kardec. “Se neste caso já havia o acordo da folga, não há cabimento em descontar do banco de horas. Portanto, queremos que o desconto seja desfêito, independente de quantas folgas o trabalhador tenha”, conclui.

O Sindicato alerta que as folgas devem ser agendadas previamente, com, no mínimo, cinco dias de antecedência. ✪



A Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) foi retomada em janeiro. As reuniões entre Sindicato, empregado e empresa são para buscar soluções sobre 7ª e 8ª horas para bancários da ativa e aposentados ocupantes de cargos em comissão de natureza técnica e também auxílio-alimentação de aposentados. Caso não aceite a proposta, o trabalhador tem até dois anos para ingressar na Justiça, no caso dos aposentados, e até cinco anos para os demais. O atendimento deve ser agendado pelo 3188-5200.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3609

BANCO DO BRASIL

Instituição limita aumentos na CABB

Equiparação do salário ocorreu, mas com manobra que prejudica funcionários. Questão será debatida nesta terça, em Brasília

O BB finalmente equiparou os salários dos atendentes B aos dos atendentes A da Central de Atendimento (CABB) – agora ambos ganham R\$ 2.554,20 –, mas há problemas. O banco reduziu o Adicional Básico de Função

(ABF) e criou o Complemento Temporário de Valorização de Função (CTVF).

Ou seja, os atendentes B e os atendentes A com menos tempo de casa aumentaram seus salários, mas, com a manobra do banco,

todos terão ganhos menores futuramente, até que os aumentos salariais decorrentes de promoções por mérito e de tempo de serviço se equiparem ao valor do CTVF.

O diretor do Sindicato e representante na Comissão de Empresa, Claudio Luis de Souza, considera absurda a manobra. “O BB age para restringir o efeito da equiparação e do aumento

do salário do atendente. Vamos cobrá-los sobre isso e continuar a pressionar pela valorização do trabalhador”, afirma. A cobrança será em reunião nesta terça-feira 22, em Brasília, quando também deverá ser discutido o plano de cargos e salários com jornada de seis horas. ✪

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3606

BANCREDI

Crédito com juros abaixo do mercado

Cooperativa realizou 3.734 empréstimos em 2012, ajudando bancários na organização de suas finanças

Praticar o crédito solidário, de trabalhador para trabalhador, como forma alternativa de geração de emprego e renda. Foi com esse objetivo que nasceu em 1999 a cooperativa de crédito dos bancários, a Bancredi, com o apoio do Sindicato.

Somente em 2012, a cooperativa recebeu 1.796 pedidos de empréstimos, que totalizaram, ao final do ano, 3.734 financiamentos aos bancários que precisaram.

Hoje, o empreendimento reúne 4.595 cooperados, que encontram na Bancredi soluções mais humanas para pagamentos, despesas mensais ou investimentos.

No caso de bancários endividados, por exemplo, é possível procurar a cooperativa para organizar a vida financeira, uma vez que há a possibilidade da

troca de dívidas com juros abusivos – como os do cartão de crédito, cheque especial ou de empréstimos em financeiras – por taxas menores.

O Sindicato defende o cooperativismo como forma alternativa de geração de trabalho e renda, cujo modelo de autogestão valoriza pessoas em vez do lucro. Lógica totalmente inversa à empregada no modelo de gestão das instituições financeiras. ✪

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3524



FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wrolli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

CRUZEIRO DO SUL

Família Indio da Costa embolsou R\$ 266 milhões

Fraude foi feita com uso de CPFs de "laranjas", caixa dois e manipulação de ações. Outros bancos também foram alvo de esquemas fraudulentos

Denúncia da Polícia Federal ao Ministério Público Federal de São Paulo aponta que milhares de pessoas tiveram CPFs usados para movimentar esquema de empréstimos falsos que estariam por trás da quebra do Banco Cruzeiro do Sul, em setembro de 2012, segundo reportagem da *Exame*.

Os empréstimos eram feitos por oito entidades de classe e correspondentes bancários. Por meio dos CPFs dos seus associados e funcionários, as entidades forjavam pedidos de crédito sem que as verdadeiras pessoas físicas soubessem. Os empréstimos somaram R\$ 1,3 bi e eram sempre inferiores a R\$ 5 mil, já

que, à época, o Banco Central (BC) só analisava valores superiores (atualmente, o limite caiu para R\$ 1 mil).

O esquema inflou os lucros do banco e, conseqüentemente, a distribuição de bônus aos banqueiros. O ex-dono do Cruzeiro do Sul, Luiz Felipe Indio da Costa (*na foto à esquerda*), embolsou R\$ 179 milhões. Seu filho, Luiz Octavio (*à direita*), recebeu R\$ 87 mi.

O relatório demonstra ainda "caixa dois" abastecido por meio de contratos inexistentes. E ainda manipulação de ações do banco, de 2010 a 2012: os empréstimos eram concedidos a empresas e pequenos investi-

dores, que vendiam os papéis da instituição para manter sua liquidez elevada e seus preços em alta, manobra que causou prejuízo de R\$ 280 mi à empresa.

Luiz Octavio chegou a ser preso por duas semanas. Luiz Felipe foi mantido em prisão domiciliar no Rio. Se condenados, ambos podem pegar até 50 anos de prisão.

Outras fraudes – Em novembro de 2004, o BC decretou a falência do Banco Santos após descobrir que a situação financeira da instituição vinha piorando com rapidez e que o déficit patrimonial seria de R\$ 700 milhões.

Em 2008, Daniel Dantas,

INDIO COSTA E ENTÃO, STAVISKI/HAPPES



do Opportunity, foi indiciado pela PF por crimes de lavagem de dinheiro, gestão fraudulenta, evasão de divisas, sonegação fiscal, formação de quadrilha e empréstimo vedado.

Em novembro de 2010, tornou-se público que Silvio Santos,

dono do PanAmericano, ia pedir um empréstimo de R\$ 2,5 bi para cobrir uma fraude contábil nas caixas da instituição. O PanAmericano foi salvo da falência ao ser comprado pela Caixa. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3598

ITAÚ

Infiltração faz aniversário

Agência em Osasco foi interditada há dois anos, mas problema persiste por causa do "jogo de empurra" entre Walmart e banco

Quando está calor, os funcionários de algumas agências do Itaú penam com defeitos nos aparelhos de ar-condicionado. Quando a temperatura cai e chove, outros problemas aparecem. Os trabalhadores da agência do Walmart, em Osasco, estão novamente sofrendo com a falta de manutenção do local. "Com a calha em péssimas condições, as infiltrações castigam os bancários. A água invade a área comercial e molha sapatos e calças dos funcionários. Consideramos esta situação inadmissível", diz o dirigente sindical da Fetec-CUT/SP Carlos Garcia. A agência foi fechada na quinta 17 por representantes do Sindicato.

A preocupação maior é com o forro que pode desabar. "Há dois



▶ Infiltração já levou ao fechamento da agência em janeiro de 2011

anos, em janeiro de 2011, a mesma agência foi interditada pela Defesa Civil que, após denúncia do Sindicato, constatou o risco", lembra o dirigente.

O local é alugado, pertence à rede de supermercados Walmart, e nenhuma das empresas quer assumir a responsabilidade pela manutenção. "Não queremos saber do jogo de empurra entre Itaú e Walmart. O que cobramos

é respeito e condição de trabalho para os bancários."

Com o volume de chuva do início de janeiro, a situação se agrava. Mas, por enquanto, foi colocado apenas um plástico para tentar impedir o volume de água. O Sindicato vai continuar acompanhando o caso e cobrando do banco a solução do problema, ao invés de medidas paliativas. ✚

HSBC

Mudanças no plano de saúde prejudicam bancários

No início do ano, os bancários do HSBC foram pegos de surpresa pelo informativo interno da instituição que altera unilateralmente o plano de saúde dos funcionários. As mudanças vão desde reajustes progressivos a medidas que prejudicam, inclusive, aposentados e demitidos, pois não poderão mais usufruir do período de seis meses a dois anos pagando a mensalidade, conforme prevê a Lei Federal nº 9.656/98.

As alterações foram informadas ao movimento sindical (Contraf-CUT, federações e sindicatos) no dia 16 de janeiro. Uma nova reunião para debater as reestruturações está marcada para 6 de fevereiro, em Curitiba.

Negociação – A diretora do Sindicato Liliane Fiuza questiona o fato de o banco comunicar alterações impactantes na vida do trabalhador sem antes negociar com o movimento sindical. "Eles avisaram em cima da hora, sem que pudéssemos estudar a proposta e negociar soluções que não retirem os direitos dos trabalhadores", criticou a dirigente, ressaltando que foi reivindicado junto à direção do banco que reestudem o programa e apresentem uma nova proposta na próxima reunião.

"Além dos reajustes encarecerem o custo dos trabalhadores com saúde, o banco está impedindo o bancário de utilizar o que está previsto na lei", completou. "Não podemos aceitar que o banco mude unilateralmente regras que prejudicam a categoria. Caso o plano não seja revisto e negociado na próxima reunião, tomaremos as medidas jurídicas cabíveis para que os bancários não sejam prejudicados", finalizou Liliane.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3608 ✚

PREVISÃO DO TEMPO

| | | | | |
|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| ter | qua | qui | sex | sáb |
| Min. 16°C Máx. 24°C | Min. 15°C Máx. 28°C | Min. 18°C Máx. 30°C | Min. 20°C Máx. 33°C | Min. 20°C Máx. 28°C |

PROGRAME-SE
PREPARATÓRIO BACEN



Estão abertas as inscrições do curso para quem vai tentar uma vaga como analista do Banco Central. As aulas começam em 18 de fevereiro no Centro de Formação do Sindicato. Sócios com, no mínimo, dois descontos da mensalidade sindical pagam R\$ 1.600 pelo curso e podem dividir o valor em cinco vezes. Não sindicalizados pagam R\$ 2 mil. Informe-se pelo 3188-5200.

CARNAVAL 2013

A chance de os bancários desfilarem no grupo especial de escolas de samba no Carnaval 2013 aumentou! O convênio entre o Sindicato e a Tom Maior ampliou o desconto das fantasias da Ala dos Bancários. Agora, quem é sócio adquire o traje por R\$ 150 e pode dividir em duas vezes no cartão, com direito a camiseta exclusiva e acesso livre aos ensaios da escola. Reserve a sua pelo 3188-5200.

BLOCO DOS BANCÁRIOS

Que tal pular Carnaval ao som de marchinhas em pleno centro de São Paulo? No dia 7 de fevereiro o Sindicato comanda a folia pelo quinto ano consecutivo, com o Bloco dos Bancários, que percorrerá as ruas com um tema pra lá de especial: os 90 anos da entidade. A animação será embalada pela cantora Adriana Moreira. A concentração será às 17h30, em frente ao Martinelli.

VIAGEM NO FERIADO

Já que sexta é feriado em São Paulo, a dica é um passeio por São Thomé das Letras. A viagem está marcada para o dia 24, com saída às 21h30 da estação Barra Funda do metrô. O pacote inclui passagem, hospedagem com café da manhã, almoços e passeios por cachoeiras. Sócios ganham desconto de 5%. Informações pelo 2909-2828 ou 8100-8181, com Celso.

ESCOLA DIEESE

As inscrições para o processo seletivo da graduação de Ciências do Trabalho da Escola Dieese estão encerradas. A primeira prova será no dia 27, das 14h às 18h, com redação e conhecimentos gerais. Os inscritos concorrerão a 40 vagas para o bacharelado. A segunda fase é em fevereiro. Informações no www.escola.dieese.org.br

ORGANIZAÇÃO

NÃO FIQUE SÓ. FIQUE SÓCIO

sindicalize-se

Uma categoria só é forte e alcança direitos com a união de todos em uma entidade representativa

Os trabalhadores só garantem conquistas com muita luta e mobilização. Assim acontece nas campanhas nacionais da categoria bancária, quando, após reivindicações, negociações e mobilizações, são garantidos reajustes salariais com aumento real, vales alimentação e refeição maiores e alcançados direitos como licença-maternidade de seis meses. Além dos avanços, com união e uma entidade forte, os trabalhadores podem manter luta diária contra o desrespeito de seus direitos.

Um bom e recente exemplo de força da categoria está na isenção (até R\$ 6 mil anuais) ou redução da cobrança do imposto de renda sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), conquista do final de 2012 que não seria possível sem a mobilização dos bancários e a atuação dos representantes da categoria por intermédio do Sindicato.

A garantia do emprego também faz parte dessa luta. Exemplo foi a intervenção para interromper as demissões em massa feitas na véspera do Natal pelo Santander. Após atuação do Sindicato, o banco assinou acordo para reintegrar ou indenizar parte dos dispensados.

O Sindicato, que em abril completa 90 anos, representa mais de 135 mil trabalhadores em São Paulo, Osasco e região, número que equivale a mais de um quarto do total da categoria no país. Para isso, emprega dezenas de funcionários, divididos em sete regionais, que cobrem todas as regiões de São Paulo e das 15 cidades da sua base.

Descontos e benefícios – Quem é sindicalizado conta com uma lista de mais de 1.200 convênios com descontos exclusivos. A entidade também oferece serviços a associados nas áreas de saúde e jurídica. Em 2012, os bancários recuperaram, com o auxílio do departamento jurídico, cerca de R\$ 75 milhões, resultado de ações individuais e coletivas na Justiça, além das negociações nas Comissões de Conciliação Voluntária (CCV).

São oferecidos também cursos de formação com 50% de desconto para sindicalizados. Somente em 2012, cerca de 2.400 pessoas, entre sócios, dependentes (com descontos especiais) e público em geral, estudaram nas salas de aula do Centro de Formação Profissional (CFP). Para 2013, as inscrições já estão abertas.

Há ainda uma extensa rede de convênios que garante descontos especiais no comércio, em serviços e eventos culturais para bancários. A entidade também mantém uma campanha permanente de sindicalização que premia novos sócios e quem o indicou. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3516

MUTIRÃO NO CENTRO

Se você trabalha no centro da capital, tem nesta terça-feira e quarta 23 uma ótima oportunidade para se sindicalizar e fazer parte dessa luta. Dirigentes sindicais visitarão as agências dos corredores da Sé, Riachuelo e Brigadeiro Luís Antônio, para conversar com os bancários e levar até eles a oportunidade de se associar ao Sindicato.

